



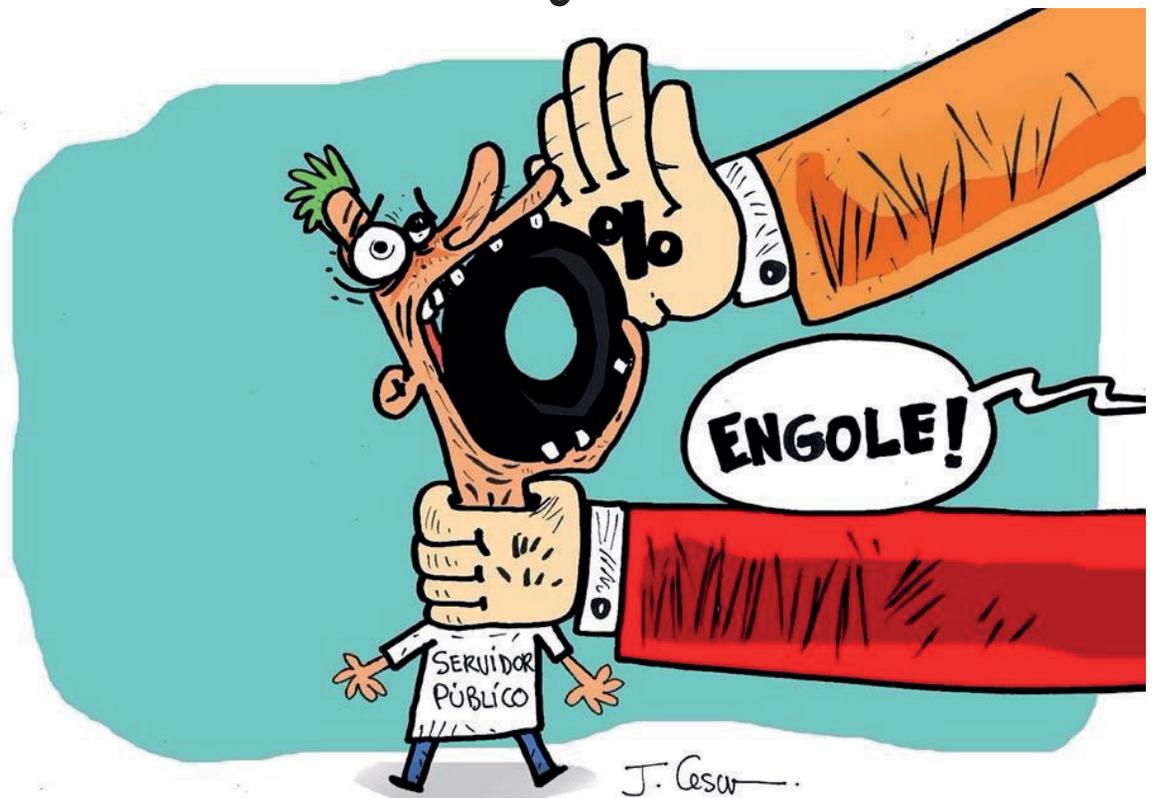
CORRE CAMPO



CAMPANHA SALARIAL 2016

Sintape convoca categoria para mobilização!

PÁG.
03



Governo usa como desculpas a crise financeira do país e do Estado, além do comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL), que se encontra em 46,17%, para não atender às demandas da categoria, mas o sindicato não vai ficar de braços cruzados, e, para encarar essa batalha, conta com o apoio e mobilização da categoria. "Unidos, podemos mais!", lembra Manoel Saraiva! Pg 03



Risco de Vida na CPRH: Governo esquece os celetistas

PÁG.
06



Sindicato realiza segunda Avaliação do Planejamento Estratégico

PÁG.
06



Perpart paga Salários abaixo do mínimo a 11 empregados

PÁG.
12



Abandono total na Gerência Regional do IPA em Serra Talhada

PÁG.
12

Editorial



A crise não é desculpa. Vamos para o enfrentamento!

O Governo de Pernambuco vangloriou-se de ter encerrado o ano de 2015 apresentando uma economia de R\$ 794 milhões, o que levou o secretário de Administração, Milton Coelho, a classificar como sendo um “ano exitoso”. Mas o que para o governo significa um ano exitoso, para o conjunto de servidores e empregados do Estado não é nada mais do que mais um ano de perdas, frustrações, arrocho e defasagem salarial, pois em sua totalidade a postura do governo foi a de não negociar com as categorias. Há de se levar também em consideração

que no final de 2015 o Governo do Estado negociou com o Banco Bradesco a folha de pagamentos no montante de R\$ 710 milhões, e mesmo assim os números apresentados são simplesmente gritantes.

O governo alega que embora tenha recebido as parcelas do FPE atualizadas em 7,5% e tenha ocorrido aumento do ICMS, além de majorar diversos itens que pesam significativamente no bolso da população e do conjunto dos servidores e empregados do Estado como: energia, IPVA, telefonia, internet e bebidas, as contas de 2015 fecharam com déficit de R\$ 1,2 bilhões e que já em janeiro de 2016, o ICMS apresentou uma queda de 5%, isso em números, significa cerca de R\$ 100 milhões. Embora o secretário de Administração tenha sido enfático em afirmar: “A coruja pode piar.....”, o

movimento sindical está se mobilizando e com certeza haverá enfrentamentos, pois é impossível suportar mais um ano sem reajuste e melhorias das condições de trabalho.

O Sintape tem enfatizado em diversos momentos que a economia que o Estado vem realizando torna o governo AUSENTE, e, como defende a entidade sindical: “onde o governo se ausenta, aumenta a marginalidade”. Para se ter uma ideia, no setor agropecuário, o único que apresentou crescimento em 2015, os agricultores familiares estão carentes de Assistência Técnica. No ano de 2015, o IPA teve que afastar 170 extensionistas do campo, fechando vários escritórios e em diversos casos muitos tiveram que assumir mais de um município, cada dia a metodologia reversa adotada faz com que a presença dos extensionistas esteja

cada vez mais distante, com escritórios esvaziados e sem equipamentos, veículos sem combustível, comprometendo a inclusão social e a dignidade dos cerca de 275 mil agricultores familiares do Estado. A propósito já há inquietação de alguns gerentes regionais questionando essa forma gerencial adotada, onde se constata a redução operativa dos serviços, comprometimento nominal e pessoal em nome do Governo do Estado que não cumpre seus compromissos.

O ano de 2016 não será de negociações fáceis. A crise mundial continua firme. A crise política tende a se firmar ainda mais. Por isso, a mobilização e a organização dos trabalhadores é que farão o diferencial nas negociações deste ano.

Manoel Saraiva
Presidente do Sintape

Expediente

JORNAL CORRE CAMPO

Uma publicação do Sintape - Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente de Pernambuco.

Fundado em 06 de outubro de 1989.

Jornalista responsável:
Rosângela Araújo - DRT: 1156/98

Projeto Gráfico e Diagramação:
Lee Marvin - @leemarvinlira

Tiragem:
2 mil exemplares



Rua Dr. João Lacerda, 350 | Cordeiro - Recife, Pernambuco, Brasil. CEP 50711-280

Fones: (81) 3445.1648
www.sintape.org.br
www.twitter.com/sintape
contato@sintape.org.br



// Abril de 2016

DIRETORIA:

Presidente: Manoel Saraiva Marques (IPA) Vice-presidente: Antonio Fernando S. Pinheiro (Perpart) Secretário Geral: George Luiz de Oliveira (IPA) Suplente de Secretário Geral: Mallon Sampaio da Rocha (IPA) Diretor Financeiro: Antonio A. Fonseca Barros (Perpart) Suplente de Diretor Financeiro: Azarias de Assis Moreno (Perpart) Diretor de Imprensa: Carlos Alberto Vilela Barbosa (Perpart) Suplente de Diretor de Imprensa: Ademir Damião dos Santos (CPRH) Diretor Jurídico: Regivaldo J. Vitor da Silva (IPA) Suplente de Diretor Jurídico: Carlos Henrique da Costa (IPA) Diretor de Esportes: Aminadable Moreira da Silva (Perpart) Suplente de Diretor de Esportes: Adeildo Barbosa da Silva (Perpart) Diretor de Formação Sindical: Adailton Severino de Melo (IPA) Suplente de Diretor de Formação Sindical: Myrna Lúcia Ávila (CPRH) Diretoria de Patrimônio e Filiação: Maria Luciene Albuquerque (IPA) Suplente de Diretoria de Patrimônio e Filiação: Silvânia Maria da Silva (APAC).

CONSELHO FISCAL:

Efetivos: 1. Vilma Elias Monteiro (Perpart) 2. Genildo Silva do Nascimento (Perpart) 3. José Carlos dos Santos (IPA) Suplentes: 1. Sandra Lúcia de Lima (IPA) 2. Marília do Socorro Godoy (Adagro) 3. Carlos Marcelo Melo Machado (Perpart).

Campanha Salarial 2016

Atividades incluem visitas e mobilizações

As primeiras instituições visitadas pela diretoria do sindicato foram a CPRH e a APAC, onde foram realizadas assembleias com a categoria

O Sintape deu início às discussões da Campanha Salarial de 2016 e as primeiras instituições visitadas pela diretoria do sindicato foram a CPRH e a APAC, onde foram realizadas assembleias com a categoria. As reuniões serviram de base para a formatação da pauta de reivindicações para a data-base 2016 de seus empregados e servidores. Nas duas assembleias foram feitos esclarecimentos sobre os pontos da pauta

e sobre a atual conjuntura econômica e política do Estado, usada pelo governador Paulo Câmara como justificativa para não atender às reivindicações dos sindicatos representativos dos empregados e servidores públicos estaduais. “O Governo utiliza como desculpas a crise financeira do país e do Estado, além do comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL), que se encontra em 46,17%, para não atender às demandas

da categoria, mas o Sintape vai enfrentar o Executivo Estadual sem temor. Sabemos que a luta não será fácil, mas vamos encarar essa batalha contando com o apoio e mobilização da categoria e enfatizando ainda a importância do engajamento da base nos movimentos que o sindicato fará para que sejam atendidas as suas reivindicações, ponderou Manoel Saraiva, presidente do sindicato. Segundo ele, as categorias já

não suportam mais o arrocho imposto pelo Governo de Pernambuco, pois este já será o segundo ano sem reajuste, e garante: “Não vamos comprometer a nossa dignidade! Muitos pontos serão reivindicados, mas os principais serão: o reajuste salarial das datas-bases 2014/2015 e 2015/2016 de todos empregados e servidores e a revisão e homologação PCCS do IPA e da Perpart”.



Reuniões nas duas entidades serviram de base para formatação da pauta de reivindicações



Luta

Seminários Regionais discutem estratégias

Dentre as mobilizações que serão efetivadas, está à realização de Seminários Regionais para discutir e definir as estratégias de luta durante as negociações. Em meio a um cenário econômico incerto e muitas dúvidas no

que tange o compromisso do Governo do Estado de Pernambuco com o servidor, é necessária a participação da categoria e sua preparação nos enfrentamentos constantes em defesa dos pontos da pauta. A luta e a mobilização

serão indispensáveis nesse processo!

Pensando nisso, o Sintape percebeu a necessidade de realizar seminários em todas as regiões do Estado, no intuito de levar informações do cenário político e econômico

atual, fortalecer a unidade da base e motivá-la para os embates futuros, identificar os problemas existentes em cada local, traçar estratégias para resolver os problemas estruturais das empresas e propô-las aos gestores.

CALENDÁRIO DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS DO SINTAPE

Cidade	Data	Unidades participantes
Petrolina	10/05/2016	Gerência Regional de Petrolina - Centro de Produção de Petrolina
Salgueiro	10/05/2016	Gerência Regional de Salgueiro - Estação Experimental de Belém
Araripina	12/05/2016	Gerência Regional de Araripina - Estação Experimental de Araripina
Serra Talhada	12/05/2016	Gerência Regional de Serra - Estação Experimental de Serra
Caruaru	17/05/2016	Gerências Regionais de Caruaru e Surubim - Estações Experimentais de Caruaru e Vitória
Garanhuns	17/05/2016	Gerências Regionais de Palmares, Garanhuns, Lajedo e Estação Experimental de São Bento
Carpina	18/05/2016	Gerência regional de Carpina, estação experimental de Itambé e Itapirema
Arco Verde	18/05/2016	Gerências regionais de Arcoverde e Afoga e Estação Experimental de Arcoverde, centro de produção de Ibimirim
Recife	23/05/2016	IPA - Sede
Recife	24/05/2016	Perpart - Sede
Recife	25/05/2016	CPRH - Sede
Recife	26/05/2016	APAC - Sede
Recife	27/05/2016	SARA/ADAGRO - Sede

Avanços

Acordos coletivos do IPA e Perpart já homologados



Decisão da categoria aconteceu em assembleias

Os Acordos Coletivos do IPA e da Perpart já foram homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego em Pernambuco (MTE), após as categorias decidirem, em assembleias realizadas no dia 07 de janeiro de 2016, pela aceitação da proposta alternativa de uma nova redação, encaminhada pelas instituições, relativa à cláusula das perdas salariais. Houve um impasse na referida cláusula, que foi resolvido com a nova redação, onde as instituições

não admitiam serem devidas às perdas salariais do período, nem que seriam discutidas na próxima data-base, tendo o sindicato se posicionado contra o fechamento do Acordo enquanto não houvesse uma proposta viável para a categoria que fosse discutida e negociada em 2016, o que por fim se concretizou. "Assim foi aberta a possibilidade de obtermos essa reposição", comentou Saraiva. Os referidos Acordos já estão disponibilizados no site do Sintape.

Plano de Saúde

IPA: Percentual da Unimed é fechado em 18%



Valor foi decidido em Assembleia Geral realizada no dia 22 de fevereiro

Em Assembleia convocada pelo Sintape na segunda-feira, 22 de fevereiro, no auditório do IPA, foi discutido o percentual do plano de saúde Unimed para os empregados do Instituto, que foi fechado em 18%. O valor a ser implantado já na fatura do mês de fevereiro, apesar de bem abaixo do reivindicado pela operadora Unimed Recife, que inicialmente pedia 37%, é ainda elevado para os empregados do IPA, na avaliação do Sindicato, pois a categoria teve 0% de reposição salarial em 2015. A Assembleia foi convocada

para dar conhecimento aos empregados do IPA das discussões e mediações ocorridas referentes ao plano de saúde com a Superintendência do Instituto e a Unimed. Após os esclarecimentos prestados pelo superintendente administrativo do IPA, Daniel Sabóia, os trabalhadores discutiram junto com o Sindicato a redução do percentual. Sabóia explicou que nas conversas com a operadora, a mesma reduziu inicialmente de 37% para 20%. O valor firmado, no entanto, na Assembleia, foi de 18%.

Após várias intervenções e apresentação de cálculos de valores e esclarecimentos, o pesquisador Henrique Castelletti apresentou os reais valores que estão sendo pagos pelos empregados, que são: valores percapta atuais: R\$ 243,54, que corrigidos pelos 18% passam para exatos R\$ 287,37; levando-se em consideração o fato de que o nosso Acordo Coletivo subsidia o plano de saúde em 30, 40, 60 e até 70% para aqueles que ganham até R\$ 2.106,25, esse valor passa a ser de R\$ 86,13 por pessoa; de R\$ 114,94 para os que têm salários de até R\$ 2.771,67; de R\$ 172,42 para os que têm salários de até R\$ 3.793,22 e de R\$ 201,15, para aqueles que têm salários superiores a R\$ 3.793,22. (Cláusula Oitava do ACT 2015/16).

Nas discussões foi considerado também o fato de a Unimed ser o plano de saúde que apresenta maior capilaridade em nosso estado, apesar das dificuldades que os companheiros do interior tem sentido em buscar tratamento

e realizar consultas, no entanto, é sabido que as demais, com raras exceções, apresentam maiores dificuldades, além do fato da solidez que a Unimed Recife apresenta, segundo destacou Manoel Saraiva, presidente do Sintape.

Com relação ao pagamento já efetuado pelo IPA na fatura de fevereiro, já acrescido de 18%, na sexta-feira, dia 19 de fevereiro, os empregados do IPA decidiram por unanimidade acatar o reajuste de 18% sobre o plano, sendo que este percentual aplicado no mês de fevereiro seria dividido em três parcelas a partir do mês de abril, e permanecer com a Unimed.

“Esclarecendo-se ainda que no nosso ACT, o plano de saúde é dividido paritariamente entre o IPA e os empregados, ou seja, o IPA assume diretamente 9% dessa correção e os empregados os outros 9%. Isso foi negociado pelo fato de que no mês de março ocorre o desconto do imposto sindical que é obrigatório e impositivo”, finalizou Saraiva.

Sinistralidade

Asser-PE aconselha uso do plano com cautela

Recentemente, a diretoria da Associação dos Empregados da Perpart, do IPA e ex-servidores da Emater-PE (Asser-PE), participou de uma reunião com a diretoria da Unimed Recife. O objetivo foi discutir a sinistralidade do plano de saúde dos empregados da Perpart. Participaram da reunião, os diretores, Fernando Pinheiro, Neritônio Andrade e Carlos Vilela. Na oportunidade, a presidente

da Unimed Recife, Maria de Lourdes, manifestou a preocupação com a alta taxa de sinistralidade, ou seja, o uso pouco criterioso do plano, por parte dos usuários, que está fazendo com que a receita anual seja praticamente igual às despesas. Daí a nossa grande preocupação. Não se sabe ainda que percentual a Unimed vai solicitar. De qualquer forma, o que for solicitado estará,

com certeza, acima da capacidade dos empregados.

“A Unimed solicitou que orientássemos nossos usuários a utilizarem o plano mais racionalmente, evitando consultas e exames excessivos, de forma a darmos um maior equilíbrio ao plano e garantir sua continuidade. Todos estão lembrados de que, num passado não muito distante,



passamos alguns anos utilizando o plano com um número de consultas e de exames limitados por ano”, lembrou Fernando Pinheiro da Asser-PE.

Risco de vida

Governo esquece celetistas da CPRH

É alarmante e injustificável a falta de sensibilidade do Governo do Estado (SAD, SEMAS e CPRH) em não estender aos celetistas da CPRH, que atuam na fiscalização ambiental, a Gratificação de Risco de Vida que é paga aos estatutários desde 2014. É justo que os dois grupos recebam o mesmo tratamento, uma vez que ambos executam as mesmas atividades, atuando como agentes fiscais do meio ambiente.

O Sintape defende que o

Governo reveja sua posição com urgência e encaminhe uma proposta de lei específica para Assembleia Legislativa, criando uma Gratificação de Risco de Vida para quem atua na fiscalização ambiental na CPRH, independente de ser celetista ou estatutário, além de efetuar o pagamento para todos agentes fiscais com efeito retroativo a 2011, quando ocorreram a primeira solicitação de pagamento da gratificação, injustamente negada na época.



Celetistas devem ter direito à Gratificação paga aos estatutários

Planejamento Estratégico

Sintape realiza segunda avaliação



Diretoria tem realizado anualmente seminários de avaliação quantificando o percentual de atingimento das metas

Elaborado em agosto de 2014, o Planejamento Estratégico do Sintape tem sido o documento norteador das ações da instituição na atual diretoria. O documento tem um horizonte de três anos – 2014-/2017, e tem sido o instrumento básico para atingir as metas traçadas para o período.

Por esta razão, a diretoria tem a cada ano realizado seminários de avaliação quantificando o percentual de atingimento das metas. Avaliou em 2015 e já no primeiro semestre de 2016. As metas foram traçadas para

atingir os cinco grandes objetivos estratégicos que constituem o Planejamento. Sintetizando, pode-se dizer que estes objetivos contemplam: melhorar a comunicação interna e externa do Sintape; qualificar diretores, consultores, delegados e associados da base em política sindical e de classe; lutar por melhoria das condições de trabalho e de vida de seus associados; fortalecer as instituições da base, lutando principalmente pela renovação do quadro de pessoal através de concurso

permanente; e, ampliar sua representatividade em fóruns, comitês, conselhos e instâncias afins.

De um modo geral pode-se dizer que o Sintape já atingiu 60% do planejado. Dinamizou seu site, criou grupos de usuários através de e-mail e WhatsApp, faz circular regularmente seu jornal Corre Campo, está concluindo a revisão e atualização de seu estatuto, capacitou diretores em formação sindical e ainda neste semestre estará realizando seminários de capacitação para delegados e outros

associados, além de participar regularmente, de conselhos e comitês nos entes federativos. Nas discussões com Secretários de Estado e Diretores de Instituições tem defendido a renovação de pessoal, a melhoria salarial e a consolidação de Acordos Coletivos de Trabalho, dentre outros assuntos.

O Sintape tem consciência de que está no caminho certo na defesa dos interesses da categoria, se consolidando, cada vez mais, como seu legítimo representante.

Filiação

Sindicalizar-se significa acreditar no sindicato e fazer dele seu representante legal junto ao gestor público

O sindicato se fortalece quando representa muita gente, por isso, é importante que o nosso Sintape aumente cada vez mais o seu quantitativo de sindicalizados.

Isso garantirá sua representatividade, sua legitimidade e mais conquistas serão agregadas aos trabalhadores.

Por isso, deixe de ser um trabalhador solitário. Junte-se a nós e lute pelos seus direitos!

Em momentos de crise, os governos, em todas as esferas, não poupam esforços para retirar direitos dos ser-

vidores públicos. Isso torna indispensável o fortalecimento da categoria. A filiação é o caminho.

O Sintape tem realizado atividades em prol dos direitos da categoria, onde a participação dos associados são imprescindíveis, a exemplo da caminhada promovida pela CPRH, na sexta-feira, dia 1º de abril, do corrente ano, com panfletagem de uma carta aberta à população denunciando as péssimas condições de trabalho e salário.

Isso mostra que a união entre os trabalhadores é essencial para a luta coletiva.



Mobilizações e assembleias fazem parte das atividades realizadas pelo Sintape na busca pelos direitos da categoria

FILIE-SE



FILIANDO-SE AO SINTAPE, VOCÊ:

1. Fortalece a entidade que representa os trabalhadores e as trabalhadoras e garante que, em situações de desrespeito à legislação trabalhista, as(os) trabalhadoras(os) tenham amparo;
2. Ajuda na manutenção e ampliação da infraestrutura do sindicato e, conseqüentemente, auxilia na formulação de mobilizações maiores e mais eficazes
3. Se soma à mobilização pela valorização da categoria e por melhores condições de trabalho;
4. Fortalece a negociação, com o Governo do Estado de Pernambuco, com a participação no processo de organização e união dos trabalhadores e das trabalhadoras.

SINDICALIZAÇÃO, UMA ATITUDE DE CATEGORIA!

As filiações poderão ser feitas no site
(www.sintape.org.br)
através das fichas de filiação
(Estatutário e Celetista).

No mês de maio, a diretoria do Sintape estará percorrendo o Estado mobilizando a categoria para a filiação.

**#FILIE-SE
AO SINTAPE**

JUNTE-SE A NÓS NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES
DE SALÁRIOS E TRABALHO. FORTALEÇA NOSSA BASE.

**FILIE-SE AO SINTAPE E FAÇA PARTE DE
UMA CATEGORIA FORTE E UNIDA!**



FGTS

Processo dos empregados da Prepart aguarda prazo



Justiça determinou que o sindicato apresentasse nova relação, em ordem alfabética e na forma de tabela

Cerca de 600 autores do processo nº 95.0003433-6 da 9ª vara federal, encaminharam para o sindicato a documentação solicitada pelo Juiz, tendo esta

determinação sido cumprida no final de março.

“Esclarecemos que a relação encaminhada anteriormente estava em ordem alfabética e de acordo com os

documentos de cada autor. Estamos aguardando que a Caixa Econômica Federal (CEF) seja notificada, para se pronunciar sobre o teor da documentação apresentada pelos autores. Após as manifestações das partes, o processo voltará para o Juiz, que decidirá se houve ou não, o cumprimento do julgado”, esclarece o diretor Jurídico do Sintape, Regivaldo Vitor.

Ele lembra que neste processo é reivindicado 84,32%, referente ao expurgo inflacionário de março de 1990, porém, a Caixa Econômica Federal alega que a correção deste índice já foi feita nas contas fundiárias dos autores, por isso, a mesma solicitou

esta documentação, para que de posse dos referidos documentos, possa juntar aos autos, os extratos analíticos para comprovação de sua alegação. “Se ficar comprovado que a aplicação deste índice já foi feita nas contas fundiárias (FGTS), o processo deverá ser extinto, porém se não for comprovada a alegação da CEF, o processo seguirá para execução”, informa.

Agora, resta aguardar o prazo que será dado a CEF para se pronunciar e juntar os referidos extratos. O sindicato vem acompanhando juntamente com sua Assessoria Jurídica todo andamento processual.

Mudança

Site do Sintape ganha novo layout

O site do Sintape, www.sintape.org.br, ganhou uma nova roupagem. A reestruturação da página foi programada para facilitar seu acesso a partir dos equipamentos móveis, muito utilizados pelos internautas na atualidade. Além da disposição de seus ícones de forma mais dinâmica, o site teve o layout alterado com elementos distribuídos

numa plataforma mais exigida pelas novas tecnologias.

“Tudo foi planejado para oferecer ao nosso servidor e filiado uma mídia eletrônica bem mais leve e fácil de ser navegada”, destacou o presidente do Sintape, Manoel Saraiva.

Acesse a página e confira: www.sintape.org.br

FIQUE por dentro das últimas notícias do Sintape. Acompanhe o andamento das ações em prol da categoria no site:

www.sintape.org.br

Agora com um **novo layout** para facilitar a navegação do usuário!

Em Brasília Sintape participa da Conferência Nacional Temática dos Trabalhadores da Ater Pública



Evento aconteceu nos dias 31 e de março e 1º de abril, em Brasília, e contou com representantes de Pernambuco

Com o tema: “Qualificação e Universalização da Ater na Visão dos Extensionistas do Setor Público para Agricultura Familiar no Brasil”, aconteceu nos dias 31 de março e 1º de abril, na Casa de Retiros São Boaventura, em Brasília, a Conferência Nacional Temática dos Trabalhadores da Ater Pública. Participaram do evento, os diretores do Sintape, Manoel Saraiva, Carlos Vilela, Adailton de Melo e Fernando Pinheiro.

A Conferência Temática, a cargo da Faser, teve por objetivos ampliar, aprofundar e qualificar o debate sobre os Eixos da 2ª CNATER, bem como sobre as deliberações do XII Confaser, realizado no período de 26 a 29 de novembro de 2015, a partir das reflexões dos Extensionistas do Setor Público do Brasil.

Seguindo o tema central da 2ª CNATER, o diálogo da

Conferência da Ater teve como fundamento aprofundar as discussões e os consensos sobre a própria Agência, agroecologia e alimentos saudáveis.

Os debates foram desenvolvidos através de Grupos de Trabalho, e, na Plenária Final foram aprovadas propostas para serem encaminhadas à Conferência Nacional bem como para influenciar as Conferências Estaduais, com o objetivo de promover e fortalecer a

agricultura familiar no país. Participaram do evento em Brasília, extensionistas eleitos delegados do setor público nas Conferências Territoriais/Regionais nos Estados, os quais apresentarão propostas para as Conferências Estaduais com objetivo de qualificar as propostas já eleitas nas Conferências Territoriais/Regionais.

Representaram o Estado de Pernambuco quatro delegados eleitos nas Confe-

rências Territoriais. Foram eles: Nayra Luiza de Oliveira Souza, Luiz Cunha de Oliveira; Jailson de Oliveira Araújo e Ana Clara Costa de Lima. A participação deles foi possível graças a uma parceria entre a Faser, o MDA, o IPA e o Sintape.

Nos dias 13 de 14 de abril, em Itamaracá, acontecerá a Conferência Estadual, na qual os representantes pernambucanos explanarão as propostas discutidas em Brasília,

Como parte da programação foi realizado o Painel “Alerta Extensionista – Análise Crítica do Cenário da ATER Pública do Brasil”, que teve como painelistas: Patrus Ananias – Ministro do Desenvolvimento Agrário; Pedro Newmam – Professor de Extensão Rural da Universidade de Santa Maria-RS e Argileu Martins – Presidente ASBRAER



Representantes do Nordeste na Conferência

2º CEATER

Conferência em Pernambuco formaliza 30 propostas



Evento aconteceu nos dias 13 e 14 de abril, no Forte Orange, em Itamaracá, e reuniu mais de 300 pessoas

O Estado de Pernambuco vai levar para a 2ª CNATER, que deve acontecer no final de maio, em Brasília, 30 propostas relacionadas aos eixos trabalhados na 2ª Conferência de Assistência Técnica e Extensão Rural

de Pernambuco (CEATER), realizada nos dias 13 e 14 de abril, na Ilha de Itamaracá (PE). O evento, que teve como tema "Ater, agroecologia e alimentos saudáveis", reuniu cerca de 300 pessoas, entre

delegados/as estaduais representando a sociedade civil e o poder público e outros convidados.

O presidente do Sintape, Manoel Saraiva, participou do encontro.

Entre as propostas, está a criação de um mecanismo de monitoramento que a Ater possa utilizar para orientar e fiscalizar os estados e municípios, com o objetivo de qualificar e universalizar os serviços, cumprindo assim, a lei de Política Nacional de Assistência Técnica (PNATER).

Participaram do evento, representantes dos governos federal e estadual, da juventude rural, dos povos

índigenas e movimento de mulheres, os representantes do poder público do serviço de Ater serão os empregados do IPA: Ana Clara Costa de Lima, Rosimar Oliveira da Silva, Joaquim Lucas Mendes de Barros, João Paulo Perterson e Edaylson Cesar Miguel de Albuquerque. A 2ª Ceater foi uma parceria da Secretaria da Agricultura e Reforma Agrária, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), Delegacia Federal do MDA em Pernambuco (DF/MDA) e Fórum dos Colegiados Territoriais em Pernambuco.

CPRH

Funcionários entregam carta aberta à população

Empregados e servidores da Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH), com apoio do Sintape, fizeram uma caminhada

no dia 1º de abril, saindo da CPRH, no bairro de Casa Forte, até a sede da Secretaria de Meio Ambiente e

Sustentabilidade (Semas), na Jaqueira. Durante o trajeto, eles entregaram uma carta aberta à população, denunciando as precá-

rias condições de trabalho e de funcionamento da Agência.

Confira na íntegra a carta aberta:

Balancete/Sintape

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO
EM 31 DE DEZEMBRO 2015

ATIVO	579.162,12
CIRCULANTE	226.376,72
DISPONÍVEL	226.376,72
CAIXA	44.895,20
BANCO C/ MOVIMENTO	1.010,01
BANCO SANTANDER	775,54
INVESTIMENTO C/ RESGATE AUTOMÁTICO (SANT)	234,47
BANCO DO BRASIL	0,00
INVESTIMENTO C/ RESGATE AUTOMÁTICO (BB)	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	176.836,51
FUNDO DE INVESTIMENTO BANCO DO BRASIL	176.836,51
CREDITOS	9.840,00
DIREITOS A RECEBER	9.840,00
PERMANENTE	346.580,40
IMOBILIZADO	324.380,40
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.786,90
MOVEIS UTENSÍLIOS	4.492,00
VEÍCULOS	50.731,50
PRÉDIOS E BENFEITORIAS	264.370,00
DEPRECIACÃO ACUMULADA	22.000,00
PASSIVO	579.162,12
CIRCULANTE	0,00
FINANCIAMENTO	21.253,00
DEVEDORES E CREDORES	21.253,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	557.909,12
PATRIMÔNIO SOCIAL	635.755,77
EXERCÍCIO DO ANO	-77.846,65

CARTA ABERTA DOS SERVIDORES E EMPREGADOS DA CPRH À SOCIEDADE

Apesar do Governo do Estado tentar passar a imagem de seu compromisso com a causa ambiental, observa-se outra realidade no âmbito da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). Não são oferecidas condições para desenvolvimento das atividades de fiscalização, licenciamento e monitoramento ambiental, ocasionando o elevado grau de insatisfação de seus servidores e empregados públicos. A possibilidade de paralisações é iminente, caso não seja revertido o quadro atual:

- Servidores e empregados públicos desvalorizados e com salários defasados, sem reajustes desde 2014;
- Diárias para vistorias em valores defasados desde 2003 (R\$ 54,01), impossibilitando o pagamento integral de hospedagem e refeições, comprometendo as atividades da Agência no interior do Estado;
- Vale-refeição insuficiente (R\$ 11,20), que obriga os servidores e empregados a complementar o custo do almoço em qualquer estabelecimento situado nas proximidades da CPRH;
- Falta de regulamentação da Gratificação de Risco de Vida que impossibilita aos agentes fiscais celetistas receberem tal benefício apesar de exercerem funções semelhantes aos estatutários, assim como não ser efetuado o pagamento do retroativo ao primeiro requerimento de solicitação da citada gratificação;
- Não realização de concurso público para preenchimento dos cargos vagos pela desistência dos concursados, muitos provocados pela falta de condições de trabalho e baixos salários em relação ao mercado e a outros setores do Governo, sobrecarregando os servidores e empregados que continuam atuando na CPRH;
- Condições precárias de trabalho sobretudo no laboratório, anexos, unidades descentralizadas do interior e sedes das Unidades de Conservação, além de uma irregular disponibilidade de itens de consumo diário como água mineral e papel higiênico em todas as instalações da Agência;
- Falta de recursos para abastecimento dos veículos nos últimos dias de cada mês.

■ PERPART PAGA SALÁRIOS ABAIXO DO MÍNIMO

A diretoria do Sintape vem mais uma vez a público denunciar uma questão que não se concebe em pleno século XXI, onde 11 (onze) empregados da Perpart recebem como salário-base, menos que o salário mínimo. Entendemos que isso pode até se considerar como legal, pois a Lei que instituiu o salário mínimo permite tal aberração, mas enfatizamos contundentemente, como “ser imoral” a prática. Há coisas que são legalmente constituídas, mas socialmente injustas, anacrônicas e imorais. Essa é uma delas.

Para melhor esclarecer como o Governo se locupleta dos arcabouços jurídicos, a Empresa vem utilizando os benefícios adquiridos através de Acordo Coletivo para complementar o salário-base desses empregados. Já denunciemos em outras oportunidades a outras diretorias da Empresa, a pelo menos dois Secretários de Administração, porém esta aberração nunca foi solucionada.

Em mais de uma oportunidade o Sintape já fez também denúncia na Mesa Geral de Negociação, chamando de vergonhoso para a Perpart e para o Governo do Estado essa situação. O Sintape mais uma vez estará lutando para que esta questão seja resolvida o mais rápido possível, para que os companheiros recebam salários dignos e possam desempenhar suas atividades com satisfação e empenho.

■ ABANDONO TOTAL



A Gerência Regional do IPA em Serra Talhada é o reflexo do abandono total e do descaso da atual gestão do Estado de Pernambuco. Na unidade, veículos, inclusive novos, estão sem poder circular por vários problemas, entre os quais a legalização de papelada. Materiais adquiridos para atender famílias do município e da região atendidas pela Regional e pelos escritórios locais estão se desgastando pelo tempo em depósitos e em estado de decomposição tão acelerados que já chegam a comprometer sua utilização futura.

São peças para tratores, caminhões, barragens submer-

sas, dessalinizadores, foices, enxadas, materiais para frigoríficos, adubos e fertilizantes, formicidas, pneus, mangueiras de irrigação, caixas d'água, bombas manuais, entre outras, compradas há anos que estão enferrujando. A poeira, o lixo e até mesmo o mato, ajudam a degradar ainda mais os materiais. A impressão que se tem é que esse Governo administra com incompetência e completo desinteresse, pois esses mesmos materiais se utilizados poderiam saciar as necessidades de centenas de agricultores familiares e comunidades inteiras que estão há anos aguardando um dessalinizador, uma caixa d'água, até uma foice de roçar. Para piorar a situação, ao invés de usar as peças que ainda estão em bom estado, a administração prefere contratar serviços terceirizados de veículos para fazer o serviço que poderia ser realizado pelos caminhões e tratores próprios, os quais se encontram perfeitamente funcionando. Por que contratar serviços que a unidade tem capacidade de oferecer? Essa é uma questão que o Sintape vai apurar e saber os motivos de tal atividade política!

■ ABANO TOTAL 2



Quem é penalizada com tudo isso? A população! Única e exclusivamente. Comunidades carentes do município e de cidades circunvizinhas atendidas pela unidade, que sofrem com a falta d'água, por exemplo, poderiam ter suas situações melhoradas com o uso dos dessalinizadores que enferrujam na oficina do IPA, em Serra Talhada. Dez equipamentos, com custo em média cada um de R\$ 10 mil, estão no local ganhando poeira, enquanto deveriam estar servindo para reduzir a sede de pelo menos, 150 famílias. É o próprio retrato do descaso. Além dos dessalinizadores, bombas para puxar água de poços estão se desgastando em outro depósito junto com arados, máquinas que podiam estar ajudando os agricultores a cultivar terras para o plantio de lavouras diversas. Tudo, porém, está se estragando pelo poder do tempo. Ferrugem e



poeira tomam conta de tudo. E o Governo, o que faz? Papel de desentendido. Desconhecimento total ou descaso? Não é possível que uma situação dessas seja desconhecida do Executivo Estadual, aliás, nem tem como! Afinal é o Governo que libera a compra do material e controla sua distribuição. Então por que a situação caótica insiste? Espero que nosso governante possa responder!

■ GARANHUNS SEM TETO!



Em Garanhuns, a Gerência Regional do IPA passou por uma reforma que deixou os trabalhadores em risco. O que deveria ter melhorado as condições das instalações do escritório, provocou um grande transtorno. Apesar de licitada a obra de reforma do telhado foi feita de forma irresponsável. O telhado novo, de novo não tinha nada. Segundo servidores do escritório local, a cobertura usada foi reutilizada de uma unidade do Recife. Resultado? Com as fortes chuvas ocorridas em fevereiro na região, as telhas não suportaram e se quebraram, provocando goteiras enormes. O teto de gesso não suportou o volume de água e desabou em várias salas. Os trabalhadores tiveram que fechá-las e correr para salvar documentos, mas alguns equipamentos eletrônicos acabaram danificados. A direção do escritório providenciou a acomodação dos trabalhadores e o atendimento à população em outras salas. Fato comunicado às esferas superiores da Secretaria de Agricultura, as providências para a troca do telhado foram tomadas. Um trabalho a mais

para o Governo, que poderia ter evitado tudo se tivesse usado telhado novo e de qualidade durante a reforma. Um absurdo tudo isso!

■ A LUTA PELA “MIGRAÇÃO” PARA O IPA CONTINUA

Há exatos nove anos, os empregados da ex-Emater-PE lutam para serem incorporados ao quadro funcional do IPA. E em 2015 quase conseguiram. A Assembleia Legislativa (Alepe) aprovou a Lei que garantia a esses empregados a tão sonhada incorporação. Sancionada pelo governador, o processo de incorporação começou a acontecer. Embora não atendesse plenamente o que o Sintape pleiteava, pois só iria absorver um determinado segmento do grupo dos ex-empregados da Emater-PE, a lei era um grande passo para o início do processo.

Mas, como todos sabem, um erro técnico, ou seja, uma palavra mau colocada, permitiu que um procurador interpretasse como inconstitucional a referida Lei e entrasse na justiça solicitando sua anulação. E o processo voltou, então, à estaca zero. Posteriormente, as assessorias jurídicas do Sintape e do IPA, minutaram outra Lei retificando o equívoco anterior. Esta minuta foi encaminhada ao Secretário de Agricultura, Nilton Mota, para em seguida encaminhar ao Secretário de Administração, Milton Coelho para dar sequência ao processo.

Mas, estes passos não aconteceram como previsto. Incompreensivelmente o Secretário de Agricultura não encaminhou a minuta para a Secretaria de Administração – SAD e não tem se colocado para receber o Sindicato e dar continuidade às negociações, mesmo diante das inúmeras solicitações do Sintape para ser realizada uma reunião entre a SARA, o Sindicato, o MESIF e o IPA. O Sintape continua vigilante e atento a este assunto. Não vai parar de lutar para alcançar este objetivo, seja com este ou outro Secretário. Um dia conseguiremos.